

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS DE FORÇA, MOBILIDADE, EQUILÍBRIO POSTURAL COM FUNÇÃO MEDIDA PELO INSTRUMENTO FOOT AND ANKLE ABILITY MEASURE (FAAM)<sup>1</sup>**

André de Azevedo Sodré Silva<sup>2</sup>, Antônio Manoel Goulart Neto<sup>3</sup>, Rodrigo Okubo<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Vinculado ao projeto “Valores normativos de instrumentos de avaliação funcional para atletas em comparação aos indivíduos normativos. Um estudo longitudinal”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Fisioterapia (CEFID/UDESC) – Bolsista PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Mestre em Fisioterapia (CEFID/UDESC)

<sup>4</sup> Orientador, Departamento de Fisioterapia (CEFID/UDESC) – rodrigo.okubo@udesc.br

**Introdução:** Muito além das modificações sensoriais e motoras, a Instabilidade Crônica do Tornozelo (ICT) pode apresentar uma diminuição da qualidade de vida e funcionalidade quando comparados a indivíduos saudáveis. A avaliação de funcionalidade é amplamente utilizada para determinar o sucesso da intervenção terapêutica em indivíduos com ICT. Sendo assim, analisar possíveis relações entre a funcionalidade e outras variáveis pode trazer informações importantes para o tratamento e prevenção desta condição. O objetivo deste estudo foi analisar a associação das variáveis de força, equilíbrio postural (EP) e mobilidade com a funcionalidade, através do FAAM, em indivíduos com ICT. **Método:** A população estudada foram indivíduos com ICT, com idade entre 18 e 45 anos. A amostra teve caráter não probabilístico e intencional. Os indivíduos foram avaliados por meio de questionários para diagnosticar a presença da ICT (Identification of Functional Ankle Instability - IdFAI) e limitação funcional (Foot and Ankle Ability Measure - FAAM), a força muscular por meio da dinamometria isométrica manual, a mobilidade (teste de Lunge) e o EP, através da posturografia computadorizada e o teste funcional Modified Star Excursion Balance Test (MSEBT). A estatística inferencial foi feita pelas regressões univariada e múltipla, sendo esta do tipo backwald-wald; para inserção das variáveis no modelo múltiplo, elas deveriam apresentar  $p < 0,10$  na análise univariada; no diagnóstico de multicolinearidade pela regressão linear foram aceitos valores de  $VIF < 5$ . Adotou-se um nível de significância de 0,05. **Resultados:** A TABELA 1 demonstra a caracterização amostral. A amostra final foi composta por 50 indivíduos (29 homens e 21 mulheres) com ICT. Desta amostra, 18 indivíduos apresentaram ICT unilateral (36%) e 32 bilateral (64%). Em relação a perda de função, 27 (54%) dos indivíduos foram categorizados com perda de função pelo FAAM. Na análise univariada da TABELA 2, observou-se que os valores de *limb symmetry index* (LSI) do lado acometido no teste *modified star excursion balance test* (MSEBT) (OR 0,941, 95% IC 0,886 a 0,998) e latência no *Motor control test* (MCT) em deslocamento anterior a média amplitude no lado não acometido (OR 1,032, 95% IC 1,002 a 1,062) mostram estar associados com a função. Nas TABELA 3 encontra-se a variável que compôs o modelo final da regressão logística e que estivera mais associada a perda de função segundo o instrumento FAAM. A cada 1% de aumento do valor do LSI da MSEBT existe uma diminuição de chance 94,1% (FAAM) de diminuição das chances de perda de função relacionadas ao pé e tornozelo. **Conclusão:** Indivíduos com ICT apresentam uma chance aumentada de ter perda de função, avaliada pelo FAAM, relacionadas ao pé e tornozelo com a diminuição do LSI do lado acometido do MSEBT. Os resultados deste estudo demonstram que o MSEBT pode ser uma possível ferramenta de triagem para identificar indivíduos com ICT que possuem um maior risco de sustentar perda de funcionalidade. Novos

estudos devem ser realizados para confirmar este achado e confirmar a viabilidade do uso desta ferramenta como triagem e intervenção precoce neste grupo.

TABELA 1: caracterização amostral.

Variável	Média (DP)
Idade (anos)	27,20 ± 6,34
Peso (Kg)	78,99 ± 16,37
Altura (cm)	172 ± 9,2
FAAM AVD (%)	82,40 ± 15,38
FAAM esporte (%)	69,84 ± 19,60

TABELA 2. Análise univariada de fatores associados com a perda funcional segundo o FAAM.

VARIÁVEL	ODDS RATIO	CI	p
MSEBT LSI ACOMETIDO	0,941	0,886 – 0,998	<b>0,043*</b>
MSEBT LSI NÃO ACOMETIDO	0,947	0,895 – 1,002	0,057
DORSIFLEXÃO DIFERENÇA	1,047	0,998 – 1,099	0,061
DORSIFLEXÃO LSI	1,052	0,999 – 1,109	0,056
MCT ACOMETIDO ANT MA	1,027	0,998 – 1,057	0,065
MCT NÃO ACOMETIDO ANT MA	1,032	1,002 – 1,062	<b>0,035*</b>
MCT COMPOSTO	1,042	0,995 – 1,092	0,080

MSEBT: modified star excursion balance test; LSI: limb symmetry index; MCT: motor control test; MA: media da amplitude

TABELA 3. Regressão logística multivariada FAAM

VARIÁVEL	ODDS RATIO	CI	p
MSEBT LSI ACOMETIDO	0,941	0,886 – 0,998	<b>0,43*</b>

Palavras-chaves: FAAM. Função. Força isométrica. Equilíbrio.